



**RELATÓRIO ANUAL NARRATIVO
DO
SERVIÇO DE ASSESSORIA A
ORGANIZAÇÕES POPULARES
RURais (SASOP)**

2006

SALVADOR – BAHIA – BRASIL

I – Apresentação

Este Relatório Anual de Atividades corresponde ao período de Janeiro a Dezembro de 2006. A descrição das atividades nele contida corresponde ao segundo ano do Plano Trienal (2005-2007) do SASOP, apresentado ao novo Convênio EED/AS-PTA (2005-2008).

O relatório contém um relato resumido das atividades realizadas no ano de 2006 correspondentes às ações dos Programas Locais Semiárido e Mata Atlântica e do Programa de Desenvolvimento Institucional, assim como uma breve análise dos resultados e da aproximação com os objetivos no Plano Trienal.

Segue ainda, em anexo, um quadro com todas as atividades realizadas no período deste relatório e algumas fotos que ilustram as atividades realizadas.

II - Mudanças no Contexto

Contexto Institucional

A análise de contexto a partir do Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI) vem ao longo do Trienal 2005 – 2007 buscando dialogar com a própria característica do Programa, que tem o objetivo de criar capacidades internas, seja no campo organizacional, seja na construção técnico-metodológica para melhor atuar no contexto externo. Nesta função, o Programa DI é Transversal ao programas locais e tem buscado acompanhar as ações de articulação junto aos movimentos sociais e inserção nos espaços de políticas públicas nos quais o SASOP está envolvido.

Vale lembrar que a necessidade de análise de contexto externo mais apurada, a ser buscada pelo conjunto do SASOP, passa a ser percebida com mais intensidade dada a evolução do quadro político, social e ambiental pelo qual o Brasil vem experimentando nos marcos dos governos atuais (federal e estadual).

No plano externo, durante o ano de 2006 até as eleições, o SASOP atuou estimulado por dois processos de articulação institucional: o II Encontro Nacional de Agroecologia (II ENA) e o IV Encontro da Articulação Semiárido (IV ENCONASA). A instituição teve um papel importante na articulação e mobilização do campo agroecológico na Bahia e nos planos Regional Nordeste e Nacional, protagonizando com outros parceiros e movimentos sociais a condução política da Articulação Nacional de Agroecologia (ANA), coroada com o sucesso e a visibilidade do II ENA. O Encontro Estadual da ASA também configurou um momento significativo na inserção do SASOP nesta articulação, na medida em que a instituição contribuiu, com seu acúmulo, para o debate sobre desenvolvimento e agroecologia, e acabou sendo conduzida à Coordenação Executiva da ASA Estadual.

Ainda no plano externo, o período pós-eleitoral com a vitória do Governador Jaques Wagner, na Bahia, acelerou nos últimos meses do ano um intenso debate sobre as posições dos movimentos sociais e ONG's frente ao Governo eleito. A ABONG NE2 articulou uma série de segmentos dos movimentos sociais para refletir sobre os desafios do momento.

Influenciados pelas mudanças eleitorais, o segmento da Agricultura Familiar e dos Territórios Rurais (especificamente a sociedade civil) tiveram uma maior capacidade de interlocução com o atual governo, e conseguiram em audiências sucessivas com o Governador e Secretário da Agricultura garantir a criação e ainda indicar um nome para a Superintendência da Agricultura Familiar.

Inicia-se no fim de 2006 e início de 2007 um novo momento no quadro político baiano após 16 anos ininterruptos da oligarquia que dominava e abafava a construção democrática na Bahia. Diante do novo cenário, alguns possíveis caminhos começam a ser construídos e merecem reflexão, dentre eles o espaço ocupado pelo segmento da agricultura familiar e a imprecisão ainda presente de qual será a ênfase a ser dada ao agronegócio baiano; o debate iniciado com o Governo Estadual sobre as perspectivas dos Territórios Rurais, constituídos com o apoio do INCRA/MDA, que se transformaram em unidades de planejamento do atual governo; e o compromisso sinalizado com o fortalecimento dos espaços de interlocução e participação da sociedade civil como os Conselhos de Controle Social das Políticas Públicas, tendo relevância para o SASOP, o CONSEA-BA e o CEDRS.

No plano de atuação junto aos CONSEAS, avanços ocorreram com a aprovação e o sancionamento da Lei Orgânica de Segurança Alimentar e Nutricional (LOSAN) e a iminência das Conferências Regionais, Estadual e Nacional como espaço de debate e proposição da Política e do Sistema Nacional de SAN, assim como de confronto de modelos de desenvolvimento.

No plano interno, a consolidação das linhas programáticas do PDI permitiram uma maior sistemática de construção de capacidades internas no campo metodológico seja na sistematização da metodologia de intervenção, na formação em agroecologia e nas reflexões sobre relações de gênero, temas colocados anteriormente como desafios para o SASOP.

No plano institucional, consolidou-se em julho de 2006 o processo de reestruturação do SASOP com a eleição dos Conselhos Diretor e Fiscal. O Conselho Diretor já havia experimentado nos últimos dois anos sua inserção na vida institucional. Permanece como meta para 2007 uma maior sistemática de comunicação e participação destas instâncias e dos associados do SASOP.

Perceberam-se avanços que merecem ser reforçados em 2007 quanto a contribuição político-estratégica da ação local do SASOP na relação com seus parceiros. A proposta agora é expandir as ações dos programas internos para atividades conjuntas com os parceiros, dividindo responsabilidades, esforço na execução e resultados a serem obtidos.

Por fim, o ano de 2007 se inicia com a demanda de avaliação do atual Plano Trienal (2005/2007), com suas estratégias, métodos e resultados, e de construir o Novo Plano Trienal (2008/2010) da instituição.

Contextos regionais

1. Programa de Desenvolvimento Local Mata Atlântica

A agricultura familiar representa a base sócio-econômica da Região Baixo do Sul da Bahia e, em consequência da desvalorização dos seus produtos pelo mercado, tem diminuído a sua renda nos últimos anos. Em 2006, esta realidade não se modificou, quando produtos como guaraná, cravo, látex e cacau tiveram seus preços reduzidos, provocando inclusive a redução dos tratamentos nas áreas de cultivo, como do guaraná, por exemplo. Por outro lado, devido à diversidade da sua produção, as famílias conseguem se manter na atividade através da venda de outros produtos que possuem preços compensadores. Esta estratégia, inclusive, faz com que a crise que atinge a Região Sul da Bahia como um todo, provocada pela queda nos preços do cacau e pela incidência da Vassoura de Bruxa, tenha menor impacto nesta sub-região especificamente.

Além disso, o aumento dos repasses dos programas sociais do Governo Federal, como o Bolsa Família, o Bolsa Escola e o PETI, as aposentadorias e as migrações sazonais amenizam as perdas econômicas provocadas pela crise da agricultura familiar, consequência, sobretudo do

modelo de desenvolvimento agrícola implantado a algumas décadas no Brasil. No entanto, a ampliação do Programa Luz para Todos, também do Governo Federal, apesar de insuficiente por não atender a todos, tem aumentado as esperanças das comunidades rurais beneficiadas pela energia elétrica por facilitar a execução das atividades domésticas e produtivas.

No âmbito das organizações dos agricultores, houve, em 2006, a criação do MTL -Movimento Terra, Trabalho e Liberdade, substituindo o extinto PUC - Pólo de Unidade Camponesa, ligado ao movimento sindical do Baixo Sul e à AACAF, que pretende apoiar as iniciativas de luta pela conquista da terra e na elaboração de projetos de assistência técnica à assentados da reforma agrária.

O início da construção da estrada Camamu-Itacaré, em 2006, ampliou a oferta de empregos na região, inclusive para muitos agricultores familiares das comunidades do entorno da obra que tem manifestado satisfação com o empreendimento, já que deverá favorecer a comunicação e ampliar as possibilidades do comércio dos produtos agrícolas. O seu principal objetivo, entretanto, é o estímulo às atividades voltadas para o turismo, ligando as duas cidades com grande fluxo de turistas do Sul do Brasil e do exterior, o que poderá influenciar à médio prazo a mudança do perfil econômico da Região do Baixo Sul.

Por outro lado, o desmatamento, o aterramento de mangues, o assoreamento de rios entre outras conseqüências ambientais ocasionadas pela construção da estrada preocupam, pois são difíceis de serem corrigidas. Cabe lembrar que a estrada atravessa uma Área de Preservação Ambiental da Mata Atlântica, bioma de grande biodiversidade. Presente no Grupo Interinstitucional de Acompanhamento (GIA), o SASOP tem buscado informações com o objetivo de repassá-las às comunidades buscando a sua participação neste processo.

Neste ano também se iniciaram as discussões sobre o Programa Biodiesel na região, que pretende utilizar o óleo do dendê, proveniente das áreas de agricultura familiar. Para satisfazer a demanda será necessária a ampliação da área de plantio do dendê de 16 mil para 66 mil hectares, com o apoio do crédito rural. Considerando que as áreas dos agricultores familiares já estão completamente ocupadas com seus plantios, questiona-se quais as áreas para os novos plantios da palmeira. Apesar da expectativa do Governo Federal com este Programa, será necessário muito debate para esclarecer estas e outras questões. A proposta foi apresentada pela Petrobrás e pela CEPLAC, sendo esta a instituição implementadora. O Núcleo Executivo do Território provocou um diálogo com a Petrobrás no sentido de questionar a execução do programa e construir alternativas viáveis para a agricultura familiar na região. A princípio a Petrobrás se mostrou aberta ao diálogo.

A política territorial no Baixo Sul ainda é interpretada pelos movimentos como espaço de captação de recursos para projetos de infra-estrutura junto ao Governo Federal sem se preocupar com a adequação e gestão dos mesmos, e muito menos com o processo de mobilização das bases da agricultura familiar para a construção do Plano de Desenvolvimento Territorial para a Região. Tem havido assim um crescente esvaziamento da participação dos movimentos sociais nas oficinas territoriais.

Ausentes desta discussão e ignorando a metodologia para encaminhamentos de projetos ao Pronaf Infra-Estrutura, prefeitos e secretários municipais da região procuraram diretamente a SDT-MDA numa tentativa de conseguirem aprovar projetos dos seus interesses.

No segundo semestre de 2006, o Programa Local refletiu com parceiros a situação da comunidade da Pimenteira, que tem passado por dificuldades na sua organização local, devido à saída de lideranças e à fragilidade na saúde da sua principal líder (Benedita), o que tem dificultado a realização de reuniões e encontros, isolando ainda mais a comunidade, que, além

de distante, possui uma estrada em condições precárias, ameaçando a continuidade do acompanhamento e impedindo a comercialização dos produtos. Além disso, tem aumentado o problema da violência e a migração de trabalhadores à procura de trabalho. Devido a sua importância histórica é fundamental refletir com mais profundidade esta situação com as entidades que lá atuam, sendo a recuperação da estrada uma necessidade urgente e estratégica.

Os intercâmbios ocorridos no segundo semestre de 2006 estimularam a disseminação das experiências apoiadas pelo PDL-MA, bem como fortaleceram as relações institucionais do SASOP com entidades parceiras. Entre os eventos, destacam-se as visitas da ASCOOB e do Centro Sabiá, e a realização do Encontro Regional de Agroecologia e do Dia de Campo, este último com a participação de aproximadamente 300 agricultores e agricultoras do Baixo Sul.

Estes eventos favoreceram o crescimento da discussão sobre a agroecologia dentro das organizações de agricultores e agricultoras, e das entidades de assessoria, aumentando as expectativas sobre o tema na região, com destaque para o interesse do chefe do Escritório Local da CEPLAC, do MST e do STR de Tancredo Neves. Apesar destes avanços, é necessário refletir coletivamente sobre os caminhos para a promoção da agroecologia, pois se percebe ainda um desafio no plano metodológico.

O trabalho com os jovens tem crescido e o debate sobre a educação do campo também. No segundo semestre o Programa Local participou junto com jovens da Pimenteira, Dandara e Barroso de um Encontro sobre Juventude e Educação promovido pela Terre des Hommes (TdH), o que fez entender melhor a proposta do TdH para a juventude e estimular os jovens a continuarem participando das suas atividades comunitárias. Percebe-se o aumento da participação dos jovens também nas atividades do SASOP, bem como nas atividades realizadas pelos parceiros. O apoio do SASOP tem sido importante para o aumento desta participação em outros espaços.

2. Programa de Desenvolvimento Local do Semiárido

As eleições provocaram uma forte alteração do quadro político, marcado pela histórica derrota das principais oligarquias da região, que se mantinha no poder há vários anos, e pela ascensão de forças políticas vinculadas a luta do povo. Este cenário cria uma perspectiva para os movimentos sociais, de que as demandas das organizações possam ser incorporadas pelas políticas públicas, principalmente com aumento de investimentos voltados para apoiar o desenvolvimento da agricultura familiar.

Com a perspectiva de mudança da 6ª superintendência da CODEVASF, os movimentos sociais da região de Itaparica e Borda do Lago de Sobradinho vêm se articulando com a finalidade de influenciar a garantia de um nome que dê continuidade ao diálogo com os movimentos sociais, iniciado na gestão atual, onde se buscou incorporar propostas que valorizam as experiências de convivência com o semiárido. Além disso, foi acordado sobre a importância de garantir o monitoramento das ações de forma que os movimentos possam participar.

O Plano de Desenvolvimento Territorial Rural está em fase de conclusão e a primeira versão já foi apresentada nos municípios, com a finalidade de complementar e revisar as propostas. Desta forma, o Núcleo Diretivo do Fórum do Território Sertão do São Francisco avalia que este será um importante documento para apresentar e negociar com o novo governo do Estado. O Núcleo também identifica a necessidade de consolidar a estratégia política de desenvolvimento territorial para região. As reuniões que aconteceram nos municípios acabam por confirmar esta demanda, pois existem problemas que são comuns em mais de um município, e suas soluções devem ser pensadas na perspectiva de construir o desenvolvimento sustentável da região.

As previsões climáticas para o período de 2005 a 2011 falam da ocorrência de uma grande seca. Essa previsão se confirmou em grande parte em 2006. Assim aconteceu na maior parte do

Nordeste: chuva abaixo da média até fevereiro e acima da média a partir de março. Pode-se, assim, presenciar na região uma “seca verde”, porque a chuva veio fora de época. Neste início de ano há indícios de estiagem e perdas de produção agropecuária, o que poderá afetar a efetivação dos planos de negócios com a CONAB.

Se não chover, muitos problemas surgirão atrapalhando a execução das atividades e interferindo nos resultados. Uma previsão¹ datada de 19/12/06, veiculado pela ABCMAC e IRPAA, prevê chuvas abaixo da média por causa do El Niño.

O Estado de Pernambuco está criando uma barreira sanitária o que pode restringir a venda de caprino da região para este Estado, atingindo principalmente Casa Nova que é um grande fornecedor para Petrolina.

Durante o ano de 2006 aconteceu o afastamento das empresas compradoras de mel da região: Flora mel e a Samel, talvez por conta da estabilidade do preço do mel. Em 2006 a produção de mel de Campo Alegre de Lourdes foi comprada por um atravessador de Remanso.

A matriz energética nacional tem causado aqui na região grandes prejuízos à população, desde a construção da barragem de Sobradinho e Itaparica pela Chesf. Hoje estão previstas para essa região a construção das barragens de Pedra Branca e Riacho Seco, em Curaçá – BA, e uma usina nuclear no município de Belém do São Francisco - PE.

Há ainda a chegada das empresas de exploração de minérios a exemplo da Galvane, em Campo Alegre de Lourdes, e da Vale do Rio Doce que está fazendo pesquisa de cobre, em Sento Sé, e a interferência de grandes projetos (Canal do Sertão e Cruz das Almas) e negociação dos projetos irrigados através das PPPs, deixando os pequenos agricultores sem perspectivas de produção.

Na região, os agricultores também foram incentivados a entrar no Programa Biodiesel, através do cultivo da mamona para a produção de óleo diesel. O programa se ampliou e a empresa não conseguiu cumprir os contratos. Assim, os agricultores envolvidos neste programa tiveram que vender sua produção na região a custo menor do que foi assegurado pela Brasil Ecodiesel.

É visível, o aumento de áreas de caatinga desmatadas, por conta de práticas agrícolas culturalmente vivenciadas, e muito mais pela implantação desses grandes projetos.

No segundo semestre aconteceu uma mudança na diretoria do STR de CAL. Com esta mudança, a equipe e outras organizações do município têm sentido dificuldade de envolver os membros da diretoria do sindicato na realização de atividades que vem acontecendo no município e na região.

Outra mudança significativa para o PDL semiárido, foi a participação do SASOP na Coordenação Executiva da ASA Estadual, passando a interagir a partir dos eixos de sua atuação: segurança alimentar e nutricional e agroecologia. É neste contexto que o Sasop está participando do FBSAN, representando a ASA – BA.

Na região emendas parlamentares viabilizaram algumas estruturas hídricas, como barreiros e construção de cisternas de produção (placa) de 50 mil litros que armazenam água de chuva recolhida das enxurradas, com a finalidade de apoiar a produção de pequenas hortas comunitária. Esta ação também faz parte de um dos Programas da ASA, o P1+2 – Uma Terra e Duas Águas². No que se refere à segunda água, esta vem sendo uma experiência que está em

¹ Baseada nos dados CPEC/INPE, INMET.

² Que tem como objetivo “fomentar a construção de processo participativos de desenvolvimento rural no semiárido brasileiro, através do acesso e manejo sustentável da terra e das águas” para o consumo

fase de demonstração. A experiência vem se dando em algumas comunidades de Remanso, Campo Alegre de Lourdes e Pilão Arcado, com o desafio de que na implementação do P1+2 seja possível garantir que todas as famílias do semiárido tenham acesso à terra para viver e para produzir de forma sustentável, e à dois tipos de água - uma para o consumo humano e outra para produção de alimentos.

III – Atividades Realizadas

1. Programa de Desenvolvimento Institucional – PDI

No 1º semestre de 2006, houve um grande esforço do PDI na articulação e mobilização do campo agroecológico na Bahia e no processo preparatório ao II ENA. Esta interação e troca com as entidades e movimentos do campo agroecológico no Estado, no Nordeste e no Brasil, fortaleceu os processos internos de reflexão, sistematização e apropriação de conhecimentos e experiências em agroecologia.

No campo da formação em agroecologia, houve um encontro da articulação estadual em agroecologia com a participação de técnicos do PDI, do PDL Mata Atlântica e de entidades parceiras, onde se trabalhou com a metodologia de leitura e análise dos agroecossistemas (enfoque sistêmico e análise de sustentabilidade), contribuindo com a formação dos técnicos do SASOP e das entidades participantes. Aconteceu também o III Encontro de Formação em Agroecologia da Rede ATER-NE com a participação de três técnicos (as) do SASOP, onde houve trocas de saberes sobre as abordagens metodológicas das entidades do Nordeste na construção do conhecimento em agroecologia.

No segundo semestre, foi realizada uma Oficina de Formação em Agroecologia no Semiárido, com ênfase na sustentabilidade econômica, que contou também com a participação de técnicos do PDL Mata Atlântica e de técnicos e lideranças de entidades parceiras nos dois programas.

O Curso de Aperfeiçoamento em Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) contou com a participação de mais uma técnica (PDI) no 1º semestre de 2006. A pesquisa sobre as estratégias de SAN no desenvolvimento local em Campo Alegre de Lourdes, realizada em parceria com o Centro de Referência de SAN (CERESAN) do CPDA/RJ, foi concluída neste semestre. A sistematização de SAN, iniciada no 1º semestre, também deverá contribuir com o processo de reflexão e formação interna sobre a temática. No 2º semestre, mais dois técnicos aderiram ao Curso de Aperfeiçoamento em SAN.

Este ano se intensificaram processos de mobilização locais em torno do debate das relações de gênero. Em Camamu, o assunto ficou em torno da secretaria da mulher do STR, e, em Remanso, através da parceria com a Rede de Mulheres. No 2º semestre, foi realizado um seminário interno sobre gênero, com a participação de entidades e agricultores (as) parceiros (as) dos dois programas, além de discussões com os grupos de mulheres das cidades de Camamu e Remanso. Este seminário possibilitou um rico processo de reflexão sobre o tema, compartilhou as diferentes visões e acúmulos no SASOP e entidades/grupos parceiros e apontou caminhos para a continuidade do debate.

O tema do associativismo foi contemplado com a continuidade dos módulos de formação com agricultores parceiros no Baixo Sul e a realização de uma oficina interna sobre gestão associativa e viabilidade econômica, com base na metodologia desenvolvida pela CAPINA.

humano, para a produção de alimentos e a dessedentação de animais, em todas as fases de sua implementação.

Um marco no processo de formação foi o envolvimento de entidades e agricultores parceiros nos eventos, favorecendo a troca de conhecimentos, experiências e acúmulos. A proposta do PDI agora é trabalhar mais a formação política. A interação com as entidades parceiras pode favorecer e oportunizar o debate sobre os projetos políticos presentes nas regiões e nas dimensões estadual e nacional.

Em relação à construção metodológica, foi dado um importante passo no debate interno, com o início da sistematização da metodologia de intervenção do SASOP, através de momentos de reflexão nos dois programas locais. A participação no III Encontro da Rede ATER-NE possibilitou um primeiro esforço de síntese e a troca com outras experiências metodológicas do Nordeste, trazendo novos elementos. Com base nas reflexões e nos documentos de avaliação foi elaborado um texto preliminar que deverá animar a continuidade e aprofundamento do debate em torno da metodologia do SASOP.

O processo de sistematização da experiência de SAN no semi-árido também teve início, com uma apresentação durante o II ENA e produção de peças de comunicação (boletins, banners, revistas e vídeos), que trouxeram experiências sistematizadas na área de SAN. Já no 2º semestre, foi realizada uma oficina com agricultores e parceiros em Campo Alegre de Lourdes.

Avanços significativos na mobilização e articulação do campo agroecológico na Bahia também marcaram o ano de 2006. A comissão animadora, criada para mobilizar o conjunto de entidades e movimentos, realizou várias reuniões e conduziu encontros estaduais importantes. Em fevereiro, foi realizado um encontro estadual em Irecê com cerca de 50 participantes, onde foi trabalhado conceitos e métodos na construção da agroecologia, a partir da leitura e análise de agroecossistemas locais.

Foram mobilizadas ainda várias regiões e experiências agroecológicas nos processos preparatórios ao I Encontro Baiano de Agricultores e Agricultoras Experimentadores e ao II ENA. O Encontro Baiano reuniu dezenas de experiências e expressões da agroecologia nas diversas regiões do Estado. No entanto, apesar de ter acontecido uma reunião de avaliação e planejamento após o II ENA, houve uma certa desmobilização no 2º semestre do ano. A estratégia foi concentrar forças no Encontro Estadual da ASA e no processo preparatório do ENCONASA, e articular uma participação ampliada no encontro regional de agroecologia no Baixo Sul da Bahia. O SASOP deu uma importante contribuição nestes dois processos. Mas também houve neste ano o fortalecimento de novas entidades do campo agroecológico na Bahia, o que favoreceu uma forte interação entre algumas entidades baianas a exemplo do MOC, ASCOOB e SASOP.

Nas ações voltadas para a proposição e controle social das políticas, o SASOP deu continuidade a sua presença no CONSEA Nacional e no CONSEA Estadual. No plano nacional, um avanço significativo para a construção de uma Política Nacional de SAN foi a aprovação da LOSAN e a recuperação da previsão orçamentária para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), em 2007. Esta ação última foi garantida pela articulação de movimentos sociais e o campo agroecológico presentes no CONSEA Nacional.

No plano Estadual o CONSEA-BA elaborou uma série de proposições para ação integrada de programas estimuladores da soberania e segurança alimentar e nutricional. Exemplo mais significativo é a proposta de integração do PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e o PAA, permitindo o fortalecimento da produção familiar, da economia local e do consumo de alimentos nos mercados institucionais, com referência principal para escolas e creches. O novo cenário político deverá ser a oportunidade de retomar e viabilizar estas propostas.

2. Programa de Desenvolvimento Local da Mata Atlântica

Segurança alimentar e quintais produtivos

No primeiro semestre foi feita uma avaliação da criação de galinhas com as famílias assessoradas, quando foram identificados os principais problemas e também planejadas as atividades a serem executadas em relação ao melhoramento das raças, produção de alimentos para as aves, melhoramento dos piquetes, incorporação de novas famílias e apoio do fundo rotativo para o ano de 2006.

Especificamente, em relação ao fundo rotativo, decidiu-se que serão apoiadas as famílias que já iniciaram a experimentação, visto que o apoio inicial não foi suficiente para garantir a sustentabilidade da atividade. Além delas, novas famílias, que estão sendo incorporadas ao processo de capacitação, também serão apoiadas. Estas famílias já participam das discussões sobre criação de galinhas, quando ocorre a troca de experiências entre elas.

Neste ano aconteceram dois intercâmbios com experiências de criação de galinhas e de peixes e de produção orgânica de alimentos. Tais intercâmbios serviram para trocar experiências sobre os temas, reforçaram a necessidade de garantir a segurança alimentar das famílias utilizando os alimentos das propriedades e estimularam a visualização sistêmica dos processos produtivos.

Além destes temas, investiu-se também em manejo dos solos nos quintais e demais subsistemas. O trabalho com quintais tem despertado em alguns homens o cuidado diário e valorização de algumas atividades normalmente assumidas pelas mulheres, como a horta e a criação de animais, favorecendo a apropriação dos homens pelo trabalho de segurança alimentar e estimulando a discussão sobre igualdade de gênero na família e nas comunidades.

Como resultado destes processos, as comunidades aumentaram a produção de adubos naturais com o objetivo de melhorar a produção de alimentos para as famílias e para as criações. Preocupadas com a melhoria do plantio e com a alimentação das aves, as famílias investiram também no aumento da produção de alimentos, ponto crítico no processo de experimentação da criação.

No Assentamento Mariana, que teve assessoria e empréstimo do fundo rotativo para a criação de peixes, decidiu-se pela incorporação de novas pessoas ao grupo e pelo investimento na disseminação, que implica na sistematização da experiência e elaboração de material de divulgação. Refletiu-se a possibilidade de novo empréstimo do fundo para garantir a sustentabilidade da atividade. Espera-se que esta atividade se autofinancie a médio prazo, não sendo mais necessário que o grupo acesse aos recursos do fundo rotativo no futuro.

O Fundo Rotativo tem sido um instrumento da estratégia de intervenção importante no apoio aos processos de consolidação e está voltado para a ampliação do apoio às famílias já contempladas, assim como para favorecer a formação de novos grupos. A sua lógica não é da viabilidade econômica, pois, mesmo quando as atividades apoiadas não têm o retorno esperado, as famílias valorizaram os resultados da experiência e se esforçam em assumir os compromissos e os acordos de pagamento. A formação de novos grupos foi uma tarefa coletiva entre SASOP e os grupos já apoiados anteriormente.

Educação e juventude

Em 2006, foram desenvolvidas diversas atividades voltadas para a construção da Escola Família Agrícola do Baixo-Sul. No 1º semestre aconteceu mais uma assembléia da associação da escola (AAFEBS), quando reafirmaram os compromissos dos associados com a proposta e feitos os encaminhamentos para a continuidade da articulação. Os principais encaminhamentos foram

estimular o envolvimento das comunidades na articulação e promover visitas de outros associados à EFA de Ilhéus.

O envolvimento crescente e o comprometimento dos jovens nesta articulação têm colaborado para sua formação e estimulado que os mesmos busquem se capacitar na discussão da educação do campo, inclusive através de cursos de magistério, pedagogia da terra e técnico agrícola.

O acompanhamento aos jovens tem aumentado devido à formação de novos grupos que estão se organizando e planejando suas atividades em parceria com o SASOP. Dentre as prioridades estabelecidas entre estes grupos e o SASOP estão a realização de atividades coletivas com o objetivo de geração de renda como artesanato, hortas coletivas e criação de galinhas, assim como as atividades de formação, a exemplo de seminários e oficinas que aprofundem e gerem acúmulos em torno de assuntos como política e cidadania, educação do campo, meio ambiente e agroecologia. Outro aspecto importante no acompanhamento aos jovens foi o fomento a sua participação nas iniciativas familiares e comunitárias.

O trabalho com os jovens tem crescido e o debate sobre a educação do campo também. No segundo semestre o Programa Local participou junto com jovens da Pimenteira, Dandara e Barroso do Encontro sobre Juventude e Educação promovido pela Terre des Hommes, o que os fez entender a proposta da instituição para a juventude e estimulá-los a continuar participando das suas atividades comunitárias. Percebe-se o aumento da participação dos jovens nas atividades do SASOP, bem como nas atividades realizadas pelos parceiros. O apoio do SASOP tem sido importante para o aumento desta participação em outros espaços.

No eixo da educação foi realizado o estágio dos jovens da AAFEBS na EFA de Ilhéus para conhecerem a gestão escolar visando construir a autonomia da associação. O trabalho de acompanhamento à associação tem conseguido gerar cada vez mais capacidade de autonomia dentro do trabalho da diretoria.

O Programa Local tem apoiado os grupos de jovens da Dandara, Pimenteira, Barroso, Zumbi e Limoeiro criando momentos coletivos de reflexão e formação, sendo que uma das necessidades apontadas pelo trabalho é em relação à valorização da cultura como uma forma estratégica de diálogo. Este trabalho envolve cerca de 70 jovens.

Reeducação Alimentar e Plantas medicinais

O trabalho com plantas medicinais cresceu em 2006, pois foi estimulada a formação de grupos de saúde que trabalham de forma autônoma e influenciam a formação de novos grupos. A oficina sobre produção de panelas de barro para o beneficiamento das plantas contribuiu para o resgate desta prática que estava se perdendo nas comunidades, o que as animou para a confecção de suas panelas, aperfeiçoando inclusive a prática do beneficiamento.

Com relação à reeducação alimentar e as plantas medicinais, a proposta de fortalecimento e acompanhamento dos grupos de saúde que estão se constituindo nas comunidades está se concretizando a partir da dinâmica de troca de experiências que estão ocorrendo. Em 2007, deve-se continuar apoiando as atividades iniciadas em 2006 e fortalecendo a discussão da produção de alimentos. Serão aprofundadas as discussões em torno da reeducação alimentar através de oficinas, reuniões e encontros.

Articulações e Fortalecimento Organizativo

- Articulação Territorial

A política territorial no Baixo Sul ainda é interpretada pelos movimentos como espaço de captação de recursos para projetos de infra-estrutura junto ao Governo Federal sem se preocupar com adequação e gestão dos mesmos e com o processo de mobilização das bases da agricultura familiar para a construção do Plano de Desenvolvimento Territorial para a Região, havendo assim um esvaziamento da participação dos movimentos sociais nas oficinas territoriais.

Ainda no âmbito do Território do Baixo Sul iniciou-se uma discussão sobre o Programa Biodiesel na região, que pretende ampliar a área plantada de 16 mil para 66 mil hectares, com o apoio do crédito rural. A proposta foi apresentada pela Petrobrás e pela CEPLAC, sendo esta a instituição implementadora. O Núcleo Executivo do território provocou um diálogo com a Petrobrás no sentido de questionar a execução do programa e construir alternativas viáveis para a agricultura familiar na região.

Preocupado com a gestão associativa da agroindústria do guaraná, construída pelo território com recursos do Pronaf Infra-estrutura, o SASOP tem realizado, desde 2005, cursos de associativismo e cooperativismo para dirigentes de associações, sindicatos e colônia de pescadores da região, o que tem permitido refletir coletivamente sobre o modelo de associativismo regional e a importância da participação na tomada de decisões das organizações. Em 2006 concluiu-se a série de três módulos para a 1ª turma e iniciou uma 2ª turma que deverá ser concluída em 2007.

- Articulação Regional de Agroecologia e Participação no II ENA

Os encontros preparatórios para o II ENA ajudaram a criar e a estruturar as relações entre as instituições (regionais e estaduais) comprometidas com o fortalecimento do campo agroecológico e favoreceram o intercâmbio e a disseminação de experiências em abordagem sistêmica, metodologias de intervenção, manejo de sistemas produtivos e segurança alimentar e nutricional.

No II ENA foi feito o lançamento da publicação do SASOP “Difusão de Princípios e Práticas Agroflorestais no Baixo Sul da Bahia”, elaborado em parceria pelo PDA (Projetos Demonstrativos) do Ministério do Meio Ambiente, que reflete as experiências metodológicas em sistemas agroflorestais do SASOP e seus parceiros nesta região.

Houve também o estímulo à elaboração de materiais de divulgação (boletins e cartazes) e de produtos das famílias de agricultores que foram comercializados nos eventos. No II ENA foi apresentada a metodologia de intervenção do PDL/MA como parte do Seminário de Construção do Conhecimento Agroecológico, o que ajudou o programa a refletir a sua prática juntamente com outros participantes daquele evento.

Os intercâmbios ocorridos em 2006 estimularam a disseminação das experiências apoiadas pelo PDL-MA, bem como fortaleceram as relações institucionais do SASOP com entidades parceiras. Entre os eventos, destacam-se as visitas da ASCOOB e do Centro Sabiá e a realização de dois Encontros Regionais de Agroecologia (em Una e Camamu) e do Dia de Campo, este com a participação de aproximadamente 300 agricultores e agricultoras do Baixo Sul da Bahia.

Estes eventos favoreceram ao crescimento da discussão sobre a agroecologia dentro das organizações de agricultores e agricultoras e das entidades de assessoria, aumentando as expectativas sobre o tema na região.

Apesar dos avanços na mobilização regional a partir destas iniciativas, se percebe a necessidade de investimentos mais sistemáticos do programa no diálogo com os atuais parceiros (como o STR de Camamu, por exemplo) e com outros sindicatos e cooperativas. Precisa-se refletir o processo de construção das parcerias definindo propostas para as novas parcerias, como forma de ampliar a disseminação das experiências em agroecologia para a região.

Sistemas produtivos

No tema do manejo agroecológico do sistema produtivo, existe certa consolidação dos princípios e dos conhecimentos em agroecologia entre diversos agricultores e comunidades como Dandara, mas, no Marimbondo e Pimenteira, ainda será necessário aprofundar a metodologia e as estratégias agroecológicas. No 2º semestre houve um resgate e avaliação do PDSA na Dandara quando a comunidade apontou a necessidade de aprofundar as reflexões em torno da questão ambiental (manejo da mata ciliar, convivência com a mata, reflorestamento, uso do fogo, etc.) que tem sido um ponto de conflito. No Marimbondo houve um grande investimento na área experimental coletiva, mas permanece o desafio de pensar a intervenção ao nível dos roçados individuais apesar de alguns avanços e experiências neste sentido. Na Pimenteira as dificuldades são maiores devido à desmobilização dos moradores e a sua deficiente infra-estrutura, motivada pela precariedade das estradas e ausência de energia elétrica. Esta é uma das comunidades não contempladas pelo Programa Luz para Todos.

Beneficiamento e Comercialização

No segundo semestre ocorreu uma reunião da articulação da feira quando foram definidos encaminhamentos e divididas algumas tarefas dentro do grupo responsável. Esta articulação está incentivando o trabalho com beneficiamento de frutas, uma vez que os produtos beneficiados também poderão ser vendidos na feira local de Camamu.

Espera-se que a articulação da feira e do beneficiamento se concretizem em 2007, aproveitando as oportunidades das políticas públicas do Governo Federal e Estadual a exemplo do fortalecimento do Programa de Aquisição de Alimentos (CONAB – PNUD). No entanto, o endividamento de muitos agricultores familiares impede que estes participem deste programa. De qualquer forma, o SASOP apóia o programa, através da sua divulgação e na contratação de técnicos para a elaboração de propostas das famílias agricultoras.

As reuniões sobre o destino do secador de frutas mobilizaram agricultores (as) e lideranças de 5 comunidades de Camamu com o objetivo de decidir e encaminhar soluções alternativas àquele projeto-piloto que se encontra em desuso atualmente. As reuniões estimularam a reflexão sobre a importância do beneficiamento como forma de aproveitamento das frutas e para geração de renda para as famílias agricultoras, estimulando-as a elaborar outras propostas de beneficiamento (polpas, doces e geléias) utilizando estruturas comunitárias e/ou familiares.

O investimento nestas 02 ações (beneficiamento e comercialização dos produtos agrícolas) é estratégico para a agricultura familiar tentar superar o quadro de descapitalização contínua, por agregar valor aos produtos e diminuir a distância entre produtor e consumidor.

Acompanhamento ao grupo de mulheres

Os eventos voltados para discussão sobre igualdade de gênero e demais temas promovidos pelo SASOP estimularam a organização do grupo de mulheres da Dandara, que tem como um dos seus objetivos a estruturação da secretaria da mulher no STR (Sindicato dos Trabalhadores Rurais) de Camamu. Nesta tarefa, o SASOP acompanhou e estimulou a organização do grupo, o que ajudou a trazer este debate para dentro do SASOP.

O apoio ao Grupo de Mulheres, inclusive com a participação do PDI é uma das estratégias para apoiar a estruturação e o funcionamento da secretaria da mulher do STR de Camamu. No segundo semestre o grupo refletiu o funcionamento da cozinha comunitária no Assentamento Dandara.

3. Programa de Desenvolvimento Local do Semi-Árido

No ano de 2006, as principais atividades desenvolvidas no programa foram o apoio às famílias e suas organizações na produção e beneficiamento de produtos agrícolas, incentivo e ampliação de infra-estrutura hídrica e de quintais produtivos agroecológicos, educação alimentar, levantamento de informações sobre os bancos de sementes, capacitação a partir das experiências que vêm sendo realizadas pelas famílias, incentivo e participação nas articulações e redes regionais estaduais e nacionais, tendo como foco a agricultura familiar agroecológica e a segurança alimentar e nutricional, na perspectiva de incidir na formulação de políticas públicas.

Em 2006, a equipe do programa conseguiu planejar e realizar algumas ações com a participação dos parceiros e, de forma mais sistemática, com as organizações de Remanso. Neste contexto, no segundo semestre as atividades se intensificaram e foram marcadas pelo processo de reflexão sobre o papel das organizações, o papel dos agricultores familiares e compromissos na gestão das infra-estruturas comunitárias, visando o desenvolvimento da comunidade como um todo, não somente nos aspectos econômicos, mas considerando todas as dimensões.

Destaca-se nesse processo a realização de um Seminário com os parceiros, onde a equipe do SASOP apresentou o Plano Trienal, e também socializou as ações e avaliações que vem sendo realizadas no Programa, considerando tanto os aspectos metodológicos de intervenção, como a relação com os parceiros. Desta forma os participantes puderam discutir os avanços e fragilidades, e como melhorar a relação desta parceira.

Os grupos apontaram para a necessidade de melhorar a articulação entre as organizações, identificando o Fórum de Entidades como espaço privilegiado para integrar as diversas discussões que vêm ocorrendo na região.

Esta atividade também contribuiu para deslanchar o processo de mobilização dos agricultores e agricultoras nas atividades de preparação para o II ENA e identificar as experiências de transição agroecológica que vêm sendo realizadas pelos (as) agricultores (as). Desta forma, foram identificadas e sistematizadas experiências dos agricultores (as) dos municípios de Remanso, Campo Alegre de Lourdes, Casa Nova e Pilão Arcado, aumentando o reconhecimento e a visibilidade do trabalho desenvolvido pelo SASOP em parceria com as organizações locais.

Esta ação tem contribuído no processo de troca de experiências entre os agricultores (as), conhecendo experiências da região, saindo para conhecer outras experiências e recebendo outras organizações/agricultores. Esses momentos são marcados pela diversidade de conhecimentos acumulados pelos agricultores (as), a partir de sua prática, e pela socialização de conhecimentos que este tipo de atividade proporciona.

Nesse processo a equipe identificou algumas iniciativas dentro dos roçados que devem ser fortalecidas, integrando dentro da estratégia do Programa: trabalhando os roçados integrados ao sistema produtivo da família a partir de uma abordagem sistêmica.

Em 2006 a equipe não conseguiu fazer um planejamento de acompanhamento a COAPICAL, no entanto a mesma teve oportunidade de participar de diversas atividades que foram promovidas pelo SASOP. Mas as ações com a Coapical não têm tido uma continuidade.

Pode-se observar que a maior parte dos problemas enfrentados pela Coapical, vem se dando por conta do distanciamento da diretoria com os sócios. Os mesmos ainda não foram sensibilizados para entender o papel da cooperativa. Há necessidade de se trabalhar com a diretoria da cooperativa e ter momentos de sensibilização com os sócios com a finalidade de fortalecer o associativismo.

A comemoração do dia do trabalhador rural, evento organizado anualmente pelo STR, possibilitou o intercâmbio de algumas experiências que vêm acontecendo no município de Remanso. Este também foi um momento de denunciar a ausência de ações por parte do governo municipal, principalmente no que se refere à questão hídrica para as comunidades rurais.

No segundo semestre, aconteceu o VI Encontro Nacional da Articulação no Semiárido Brasileiro (EnconASA), realizado no Crato-CE. Foi um momento marcante no fortalecimento da ASA como uma das interlocutoras da sociedade civil em busca de novos paradigmas para o desenvolvimento do semiárido brasileiro. Centrado o debate no tema da agricultura familiar, este encontro reuniu 627 delegados e delegadas, agricultores e agricultoras, experimentadores e convidados de 11 estados do semiárido, oriundos de sindicatos e outros movimentos sociais, organizações comunitárias, igrejas e agências de cooperação que expressaram as aspirações e experiências vividas por significativa parcela das populações da região semiárida.

Para a realização desse encontro o SASOP contribuiu no processo de mobilização e nas atividades preparatórias que aconteceram na região: realização de encontros regional e estadual e na sistematização experiências. O encontro estadual da ASA foi marcado pela troca de experiências e pela discussão do modelo de desenvolvimento, que permitiu aprofundar a crítica ao modelo atualmente hegemônico de desenvolvimento rural, fundado no latifúndio monocultor e no capital agroindustrial e financeiro.

Os agricultores e agricultoras participaram das oficinas e tiveram a oportunidade de socializar suas experiências, que tinham como foco as experiências de segurança alimentar e nutricional e de acesso ao mercado institucional na promoção da agricultura familiar agroecológica.

No segundo semestre a equipe com o apoio do PDI deu continuidade à sistematização da experiência de segurança alimentar e nutricional, quando aconteceu a primeira oficina envolvendo as famílias e as organizações do município de Campo Alegre de Lourdes. Esta atividade terá continuidade no próximo ano.

No segundo semestre, também, teve início o trabalho com as crianças envolvidas na Campanha de Apoio a Agricultura Familiar. Assim em conjunto com as organizações parceiras de CAL foi planejado e definindo o tema educação alimentar para ser trabalhado no momento da coleta de mensagem. Desta forma, três jovens assumiram esta atividade e, utilizando de teatro de fantoche, fizeram um trabalho voltado para sensibilização das crianças, para que estas possam valorizar os alimentos produzidos na própria comunidade, como o mel, consumo de frutas e verduras, chamando atenção para o aproveitamento dos alimentos de forma integral, tendo em vista uma alimentação saudável para crescimento das crianças.

Com relação aos Bancos de Sementes, aconteceu um encontro que possibilitou fazer um levantamento do funcionamento dos mesmos e, de acordo com o levantamento, os bancos que estão funcionando ainda mantêm o trabalho associado à semente de emergência.

Desta forma, a equipe tem pela frente o desafio de trabalhar a proposta dos bancos de sementes na perspectiva de valorizar as sementes locais e de contribuir com o aumento do número de famílias envolvidas nesta ação. A prática deve favorecer a conservação e a reserva de sementes

locais testadas e aprovadas para cultivo nos quintais e roçados, sendo os bancos um instrumento de luta e resgate dos cultivos e culturas necessárias para proteção dos recursos naturais e para autonomia dos agricultores. Além disso, existem famílias que já apontam para a necessidade de conservação de variedades e espécies vegetais adaptadas às condições da região semiárida com reserva de sementes nativas ou adaptadas, como aroeira, birro, pau d'arco, pau de casca, umburana de cheiro e cabão, leucena, gliricídia, moringa etc. Esta ação também pode potencializar o trabalho dos roçados.

Em 2006, as organizações da região continuaram acessando o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos). Houve uma ampliação dos planos de negócios demonstrando que o agente de comercialização CONAB/PNUD teve um papel importante na assessoria às organizações, ajudando a acessar um programa importante para o escoamento da produção e geração de renda para as famílias. Os agricultores também avaliam como positivo a inserção de outros produtos ao mercado institucional, com diversificação de doces, biscoito de tapioca, mel, sardinha.

Quanto ao território Sertão do São Francisco, a dificuldade de ampliar a participação do poder público continua. Além disso, as atividades do Fórum foram prejudicadas por conta da falta de recursos. O núcleo gestor do fórum aponta para necessidade de articular uma reunião com os técnicos da SDT e FAO, para haja um maior entrosamento com o Território e uma maior clareza de que forma a FAO estará apoiando a região. Há uma avaliação de que os territórios que são apoiados pela SDT têm um tratamento diferente.

IV – Resultados esperados e grau de aproximação aos objetivos do Plano Trienal

Os objetivos gerais para o triênio 2005-2007 são:

1. Consolidar experiências de produção agroecológica no contexto da agricultura familiar.
2. Sistematizar as experiências agroecológicas e as metodologias construídas no processo de intervenção.
3. Promover a disseminação dos princípios e práticas agroecológicas na agricultura familiar regional.
4. Fortalecer capacidades do SASOP aprimorando conhecimentos nos campos político, técnico e metodológico, e ampliando as condições de atuação qualificada no desenvolvimento local, e na articulação e proposição de políticas públicas.

Considerando os quatro objetivos do Trienal, pode-se dizer que os programas vêm se desenvolvendo dentro da estratégia definida, apesar de ainda permanecerem lacunas e desafios a serem perseguidos ao longo do triênio, para os três programas.

Com relação à **consolidação das experiências agroecológicas**, houve, no primeiro ano do trienal, várias iniciativas que contribuíram para este processo. No PDL-MA, foram intensificados os processos de experimentação local, principalmente em relação às estratégias de SAN, como o manejo dos quintais, os criatórios de pequenos animais e as plantas medicinais. No segundo semestre, o processo de experimentação foi ampliado para novos grupos nas mesmas comunidades trabalhadas, incorporando aos poucos uma abordagem mais sistêmica no processo de experimentação.

O Fundo Rotativo tem sido um instrumento da estratégia de intervenção importante no apoio aos processos de consolidação e está voltado para a ampliação do apoio aos processos de experimentação, favorecendo a formação de novos grupos. A sua lógica não é da viabilidade econômica, pois, mesmo quando as atividades apoiadas não têm o retorno esperado, as famílias

valorizaram os resultados da experiência, e se esforçam em assumir os compromissos e os acordos de pagamento. É importante destacar a autonomia crescente dos grupos comunitários na condução dos seus experimentos e na gestão dos fundos rotativos.

Permanece para o PDL-MA, o desafio de aprofundar uma análise sobre a sustentabilidade dos subsistemas cacau, guaraná, seringa, pimenta etc. No segundo semestre, o monitoramento da sustentabilidade dos agroecossistemas locais tem contribuído para a reflexão coletiva sobre os pontos críticos para a transição agroecológica dos agroecossistemas, e para garantir uma visão sistêmica da propriedade. O monitoramento também tem trazido elementos para uma reflexão sobre os impactos do crédito oficial na sustentabilidade dos sistemas da agricultura familiar, assim como tem favorecido uma análise sobre as relações com o mercado regional e suas implicações na autonomia ou dependência das famílias.

No PDL-SA, houve no ano de 2005, um grande investimento na construção de infraestruturas de beneficiamento de mel e frutas, assim como foram distribuídos equipamentos necessários a produção. No ano de 2006, as estruturas coletivas contribuíram para um aumento de escala dos produtos beneficiados (principalmente os doces de frutas e o mel), assim como garantiram um ganho de qualidade aos produtos, possibilitando melhores condições de acesso aos mercados.

Este ano o programa se voltou para o desafio da gestão das unidades de beneficiamento, realizando uma série de oficinas com os grupos e comunidades. O tema também foi tratado com centralidade nos momentos coletivos com os parceiros, a exemplo dos diálogos com os STR's, com as cooperativas (Coapre e Coapical) e nos fóruns do coletivo campoalegrense, Fórum de Entidades e Fórum Territorial.

As iniciativas de acesso aos mercados institucionais, através do programa PAA/CONAB (Programa de Aquisição de Alimentos), ampliaram, no ano de 2006, significativamente, a inserção dos produtos beneficiados da agricultura familiar da região.

Com o intuito de construir uma abordagem sistêmica da atuação, buscando refletir sobre as relações entre as atividades de apicultura, caprinocultura, quintais e outros, o programa realizou em conjunto com o PDI uma oficina de formação em agroecologia, envolvendo os parceiros locais. O evento proporcionou a realização de estudos da estrutura e funcionamento de agroecossistemas típicos da região, assim como construiu análises sobre a sustentabilidade, com ênfase na sustentabilidade econômica.

No campo da **sistematização de experiências**, este ano o SASOP, através de seus programas, realizou esforços de sistematização de experiências de transição agroecológica de dezenas de famílias, tanto na região da Mata Atlântica como no Semi-Árido. Motivado pelo processo de mobilização e preparação do II Encontro Nacional de Agroecologia (1º semestre) e do VI Encontro Nacional da ASA (2º semestre), o SASOP identificou e sistematizou experiências individuais e coletivas nos temas da apicultura, manejo de caatinga, segurança alimentar, beneficiamento de frutas, acesso a mercados, manejo de SAF's, grupo de jovens, plantas medicinais entre outros.

Os produtos das sistematizações foram boletins, banners, painéis, cartilhas, que foram utilizados como instrumentos de comunicação entre os agricultores nos intercâmbios realizados entre as comunidades e nos eventos regionais e estaduais, como o encontro regional de agroecologia no sul da Bahia, o encontro estadual da ASA e o encontro baiano de agricultores experimentadores em agroecologia. Estes produtos também foram socializados, assim como apoiaram apresentações de experiências durante o II ENA e VI Enconasa. Foi, ainda, lançado durante o II ENA, em Recife, a revista "Difusão de princípios e práticas agroflorestais no Baixo Sul da Bahia", publicada pelo PD/A – MMA, e que trata da experiência do PDL-MA na construção de estratégias e métodos de disseminação de experiências de manejo de SAF's na região.

Conforme previsto no planejamento de 2006, e também motivado pelo processo preparatório do II ENA, foi iniciado no ano de 2006 uma sistematização da experiência acumulada pelo SASOP no tema de SAN. Foi elaborado um documento base, referenciado nos documentos institucionais (relatórios, projetos, diagnósticos), no 1º semestre, e que serviu de base para a participação no seminário de SAN do II ENA. No 2º semestre, foi iniciado no Semi-Árido um processo de sistematização sobre a experiência de SAN, envolvendo agricultores, agricultoras e os parceiros locais.

Também foi realizado um processo de sistematização institucional sobre a abordagem metodológica do SASOP, num esforço coletivo de reflexão e crescimento institucional, que trouxe elementos importantes para o SASOP rever suas práticas e princípios metodológicos norteadores da sua intervenção. Como produto da sistematização, foi elaborado um texto, de onde foi extraído um artigo que irá compor o livro sobre Construção de Conhecimento Agroecológico, organizado pelo GT CCA da ANA, e que é fruto dos esforços de sistematização de entidades das diferentes regiões do Brasil que foram apresentadas durante o seminário sobre construção do conhecimento agroecológico, realizado no II ENA.

Com relação à **disseminação das experiências agroecológicas** e seus acúmulos para outras escalas, os programas locais têm tido estratégias e têm obtido resultados diferenciados.

No PDL-MA, a intensificação dos intercâmbios entre agricultores e comunidades do município de Camamu tem garantido uma irradiação das experiências agroecológicas para outros grupos destas comunidades e sensibilizado novas comunidades do município. Mas a ampliação destas experiências no município e para outros municípios da região ainda esbarra na ausência de redes de parceiros que façam fluir as experiências nas suas bases e áreas de atuação.

Para investir mais na disseminação, percebeu-se que é preciso além de refletir mais sobre as parcerias, diminuir o ritmo de atividades nas comunidades que estão ganhando autonomia na condução dos processos de experimentação agroecológica, o que não significa se afastar definitivamente daquelas que estão em processo de consolidação, mas ir requalificando o papel de assessoria a essas comunidades.

Avaliou-se também que as ações de disseminação têm acontecido através de atividades pontuais, sem refletir mais profundamente sobre o processo, faltando uma clareza coletiva de como implementar esta estratégia de forma contínua. Os intercâmbios têm gerado sempre diversas demandas inclusive de novos intercâmbios pelos agricultores, mas não se define como será a operacionalização e a continuidade destes processos, o que aponta a necessidade de construir o processo dentro do SASOP e coletivamente com o conjunto dos parceiros.

Embalado pelo processo de ampliação do programa, proporcionado pela execução do projeto Codevasf e pela campanha de apoio a agricultura familiar no ano passado, o PDL-SA manteve em 2006 a estratégia de fortalecer as redes de parceiros para garantir a irradiação de experiências e acúmulos para outras comunidades e municípios da região. Com este propósito, foram realizadas reuniões e seminários com os parceiros para refletir sobre a gestão do processo de ampliação da ação e a divisão de responsabilidades na condução destes processos.

Os novos espaços de interação e diálogo proporcionados pela política de desenvolvimento territorial têm oportunizado o surgimento de novas parcerias, assim como tem favorecido a disseminação de experiências agroecológicas para outros municípios, onde atuam outras organizações participantes dos fóruns territoriais. O debate sobre a ATER/ATES nas respectivas regiões e no estado, são uma oportunidade para refletir sobre estas estratégias e os papéis da assessoria, das organizações e dos agricultores nos processos de geração e disseminação de conhecimentos e inovações técnicas.

Quanto ao objetivo de **fortalecer as capacidades técnicas, metodológicas e políticas** do SASOP, assim como aprimorar a sua atuação nos espaços de articulação e proposição de políticas públicas, houve no 1º semestre de 2006 um rico processo de mobilização das equipes, que imprimiram esforços de sistematização e reflexão sobre as experiências de transição agroecológica nas suas regiões de atuação. Este processo, assim como o processo de formação em agroecologia, sofreu uma certa desaceleração no 2º semestre, em virtude, principalmente, das eleições. No entanto, ainda assim foi realizada uma oficina de formação em agroecologia no Semiárido com ênfase na sustentabilidade econômica, que contou também com a participação de técnicos do PDL-MA e de técnicos e lideranças de entidades parceiras nos dois programas, inaugurando uma importante interação entre os conhecimentos dos técnicos e agricultores no processo de formação agroecológica.

Os processos de sistematização da experiência de SAN e sobre a abordagem metodológica do SASOP favoreceram o crescimento das equipes, ao refletirem sobre as suas práticas metodológicas na assessoria a processos de transição agroecológica.

O processo de Planejamento, Monitoramento e Avaliação das atividades dos programas manteve sua dinâmica de encontros semestrais envolvendo as equipes dos três programas. Houve um avanço na construção do plano de monitoramento de resultados para o SASOP, onde as iniciativas de monitoramento no PDL-MA têm sido um exercício importante e tem contribuído para a definição do plano de monitoria da entidade. Foram realizados exercícios de monitoramento em três comunidades e em nove propriedades de agricultores familiares. Em 2006, foi realizada uma oficina de aprofundamento sobre a metodologia de monitoramento implementada pelo PDL-MA, para que fosse também apropriada e implementada pelo PDL-SA.

Com relação às articulações, houve no ano de 2006 um aquecimento das redes micro-regionais, estadual regional no campo da agroecologia, em função dos processos preparatórios do II ENA e VI Enconasa. O SASOP manteve a sua estratégia de fortalecimento da ANA, e ampliou a sua participação nos GT's. Além dos GT's de Gênero e Construção de Conhecimento Agroecológico, o SASOP passou a integrar o GT de Segurança Alimentar e Nutricional.

Em relação ao tema da Segurança Alimentar, o SASOP canalizou seus acúmulos para o debate das políticas públicas nos Conselhos de Segurança Alimentar Estadual e Nacional, contribuindo na formulação de políticas de fortalecimento da agricultura familiar da Bahia e Nordeste. Os acúmulos da entidade, gerados a partir das experiências locais, também têm interagido com outras experiências pelo Nordeste e Brasil, contribuindo para uma abordagem mais clara da temática de SAN enquanto uma estratégia de fortalecimento da agricultura familiar e para a transição agroecológica dos sistemas de produção.

ANEXOS

QUADRO RESUMO DAS ATIVIDADES JANEIRO A DEZEMBRO 2006

Programa de Desenvolvimento Local da Mata Atlântica

Atividade	PARTICIPANTES	LOCALIDADE	Nº PART.
<input type="checkbox"/> Reunião do Núcleo Executivo do Território	- Técnicos e Lideranças	- Ituberá	16
<input type="checkbox"/> Oficina sobre monitoramento.	- Técnicos, Agricultores e Jovens.	- Pimenteira	20
<input type="checkbox"/> Encontro de renegociação das dívidas dos agricultores	- Técnicos, Agricultores e Lideranças.	- Ituberá	400
<input type="checkbox"/> Oficina sobre beneficiamento de frutas	- Técnicos e Agricultores	- Camamu	25
<input type="checkbox"/> Oficina sobre PMA com o PDA	- Técnicos e Agricultores e Jovens	- Camamu	30
<input type="checkbox"/> Reunião de articulação da feira.	- Técnicos, Agricultores e Jovens.	- Camamu	14
<input type="checkbox"/> Reunião da Associação da EFA Camamu	- Técnicos, Agricultores e Jovens.	- Camamu	14
<input type="checkbox"/> Reunião do Núcleo Executivo do Território	- Técnicos e Lideranças	- Ituberá	16
<input type="checkbox"/> Oficina do DRP do Território	- Técnicos e Lideranças	- Colônia	30
<input type="checkbox"/> Seminário sobre Monitoramento	- Técnicos	- Salvador	10
<input type="checkbox"/> Diagnostico inicial do Monitoramento	- Técnicos e Agricultores	- Marimbondo	20
<input type="checkbox"/> Reunião da articulação regional em Agroecologia	- Técnicos e agricultores	- Ilhéus	6
<input type="checkbox"/> Reunião com grupo de jovens de Dandara	- Técnicos e Jovens.	- Dandara	16
<input type="checkbox"/> Visita ao secador da Tabela	- Agricultores	- Tabela	8
<input type="checkbox"/> Encontro regional de Agroecologia	- Técnicos Agricultores e Jovens	- Irecê	50
<input type="checkbox"/> Reunião da Associação da EFA Camamu	- Técnicos Agricultores e Jovens	- Camamu	14

<input type="checkbox"/> Oficina sobre fundo rotativo.	- Técnicos e Agricultores	- Dandara	13
<input type="checkbox"/> Encontro de planejamento monitoramento e avaliação.	- Técnicos	- SSA	12
<input type="checkbox"/> Oficina de desenho participativo de SAF,s	- Técnicos e Agricultores	- Marimbondo	16
<input type="checkbox"/> Oficina sobre plantas medicinais	- Técnicos e Agricultoras	- Barroso	12
<input type="checkbox"/> Oficina sobre plantas medicinais	- Técnicos e Agricultoras	- Dandara	15
<input type="checkbox"/> Diagnostico inicial do monitoramento.	- Técnicos Agricultores e Jovens	- Pimenteira	25
<input type="checkbox"/> Reunião da articulação regional em Agroecologia	- Técnicos e Lideranças	- Ilhéus	6
<input type="checkbox"/> Visita de acompanhamento aos quintais	- Técnicos e Agricultores	- Pimenteira	10
<input type="checkbox"/> Visita de acompanhamento aos quintais	- Técnicos e Agricultores	- Marimbondo	8
<input type="checkbox"/> Reunião da comissão do beneficiamento	- Técnicos e Agricultores	- Camamu	10
<input type="checkbox"/> Visita a criadores de galinhas de raça pura	- Técnicos	- Gandu	3
<input type="checkbox"/> Reunião sobre beneficiamento	- Técnicos e Agricultores	- Marimbondo	25
<input type="checkbox"/> Encontro de avaliação do processo de criação de galinhas	- Técnicos Agricultores e jovens	- Camamu	30
<input type="checkbox"/> Encontro sobre metodologia de intervenção	- Técnicos	- Camamu	7
<input type="checkbox"/> Reunião da articulação regional em Agroecologia	- Técnicos e Lideranças	- Ilhéus	8
<input type="checkbox"/> Encontro Rede ATER Nordeste	- Técnicos e Agricultores	- Campina Grande-PB	4
<input type="checkbox"/> Reunião com grupo de jovens de Dandara	- Técnicos e Jovens	- Dandara	16
<input type="checkbox"/> Encontro regional de Agroecologia	- Técnicos e Agricultores	- Una Bahia	40
<input type="checkbox"/> Reunião da Associação da EFA Camamu	- Técnicos Agricultores e Jovens	- Camamu	14
<input type="checkbox"/> Visita de intercâmbio	- Técnicos e Agricultores	- Serra Grande	16
<input type="checkbox"/> Reunião com grupo de jovens de Dandara	- Técnicos e Jovens	- Dandara	14
<input type="checkbox"/> Reunião do Núcleo Executivo do Território	- Técnicos e Lideranças	- Nilo Peçanha	12
<input type="checkbox"/> Encontro Baiano de Agricultores Experimentadores em Agroecologia	- Técnicos Agricultores e Jovens	- Feira de Santana	16
<input type="checkbox"/> Reunião de coordenação SASOP	- Técnicos	- Salvador	4
<input type="checkbox"/> Visita de acompanhamento ao grupo coletivo Marimbondo	- Técnicos e Agricultores	- Marimbondo	16
<input type="checkbox"/> Reunião sobre Matriz Tecnológica do Território	- Técnicos e Lideranças	- Valença	20

<input type="checkbox"/> Reunião do conselho diretor SASOP	- Técnicos e Conselheiros	- Salvador	8
<input type="checkbox"/> Reunião da Associação da EFA Camamu	- Técnicos Agricultores e Jovens	- Camamu	16
<input type="checkbox"/> Reunião sobre Associativismo	- Técnicos e Agricultores	- Camamu	6
<input type="checkbox"/> Oficina sobre quintais	- Técnicos e Agricultores	- Marimbondo	11
<input type="checkbox"/> Encontro sobre construção do conhecimento Associativo	- Técnicos e lideranças	- Camamu	20
<input type="checkbox"/> Troca de experiência com jovens	- Técnicos e Jovens	- Barroso	25
<input type="checkbox"/> Elaboração de Boletins	- Técnicos e Agricultores	- Camamu	8
<input type="checkbox"/> Visita de acompanhamento quintais	- Técnicos e Agricultores	- Dandara	10
<input type="checkbox"/> Encontro Nacional de Agroecologia-II ENA	- Técnicos, Agricultores e Jovens.	- Recife Pernambuco	16
<input type="checkbox"/> Assembléia da Associação da EFA Camamu	- Técnicos e Agricultores e Jovens	- Camamu	30
<input type="checkbox"/> Visita de acompanhamento quintais e criações	- Técnicos e Agricultores	- Dandara	10
<input type="checkbox"/> Visita de acompanhamento quintais e criações	- Técnicos e Agricultores	- Marimbondo	12
<input type="checkbox"/> Reunião com grupo de jovens do Barroso	- Técnicos e Jovens	- Barroso	15
<input type="checkbox"/> Reunião sobre beneficiamento	- Técnicos e Agricultores	- Dandara	20
<input type="checkbox"/> Visita de acompanhamento roça coletiva do Marimbondo	- Técnicos e Agricultores	- Marimbondo	14
<input type="checkbox"/> Visita de acompanhamento quintais e criações	- Técnicos e Agricultores	- Pimenteira	12
<input type="checkbox"/> Reunião do território	- Lideranças e Técnicos	- Taperoá	25
<input type="checkbox"/> Reunião com grupo de mulheres	- Mulheres homens e técnicos	- Dandara	20
<input type="checkbox"/> Encontro de PMA local	- Técnicos	- Camamu	5
<input type="checkbox"/> Encontro sobre plantas medicinais	- Agricultores, jovens e técnicos	- Marimbondo	50
<input type="checkbox"/> Oficina sobre manejo reprodutivo de galinhas	- Agricultores, jovens e técnicos	- Pimenteira	20
<input type="checkbox"/> Reunião da EFA Baixo Sul	- Agricultores, jovens e técnicos	- Camamu	15
<input type="checkbox"/> Seminário de PMA SSA	- Técnicos	- SSA	10
<input type="checkbox"/> Reunião de coordenação do SASOP	- Técnicos	- SSA	4
<input type="checkbox"/> Reunião do projeto ATER	- Técnicos	- SSA	6
<input type="checkbox"/> Assembléia do SASOP	- Conselheiros e Técnicos	- SSA	11
<input type="checkbox"/> Reunião da comissão de infra estrutura território	- Lideranças e Técnicos	- Taperoá	20
<input type="checkbox"/> Oficina sobre quintais	- Agricultores, jovens e técnicos	- Marimbondo	19
<input type="checkbox"/> Reunião com a CONAB	- Agricultores, jovens e técnicos	- Camamu	12

<input type="checkbox"/> Reunião de articulação regional de agroecologia	- Lideranças e Técnicos	- Itabuna	8
<input type="checkbox"/> Reunião de planejamento com grupo Barroso	- Agricultores, jovens e técnicos	- Barroso	24
<input type="checkbox"/> Oficina de artesanato	- Jovens e Técnicos	- Dandara dos Palmares	20
<input type="checkbox"/> Oficina Manejo de criação de galinhas	- Agricultores, jovens e técnicos	- Pimenteira	16
<input type="checkbox"/> Reunião do Núcleo Executivo do Território	- Lideranças e Técnicos	- Ituberá	12
<input type="checkbox"/> Reunião para socialização de intercambio adubação orgânica.	- Agricultores, jovens e técnicos	- Barroso	18
<input type="checkbox"/> Visita de acompanhamento a criação de peixes	- Agricultores, jovens e técnicos	- Mariana	12
<input type="checkbox"/> Reunião da comissão de criação de galinhas	- Agricultores e Técnicos	- Camamu	12
<input type="checkbox"/> Reunião com grupo de jovens Dandara	- Jovens e Técnicos	- Dandara	16
<input type="checkbox"/> Oficina sobre quintais e criações	- Agricultores, jovens e técnicos	- Coqueiro Jucuruçu	30
<input type="checkbox"/> Oficina de artesanato	- Jovens e Técnicos	- Barroso	18
<input type="checkbox"/> Reunião de planejamento trabalho plantas medicinais	- Agricultores, jovens e técnicos	- Barroso	18
<input type="checkbox"/> Reunião da EFA Baixo Sul	- Agricultores, jovens e técnicos	- Camamu	15
<input type="checkbox"/> Reunião com a comissão gestão agroindústria guaraná	- Lideranças e Técnicos	- Ituberá	10
<input type="checkbox"/> Oficina sobre educação no Território	- Lideranças e Técnicos	- Nilo Peçanha	25
<input type="checkbox"/> Reunião sobre plantas medicinais	- Agricultores, jovens e técnicos	- Dandara	19
<input type="checkbox"/> Reunião de avaliação do intercambio Terra Viva	- Agricultores, jovens e técnicos	- Camamu	19
<input type="checkbox"/> Oficina do eixo Meio Ambiente no Território	- Lideranças e Técnicos	- Taperoá	25
<input type="checkbox"/> Reunião de articulação em agroecologia	- Lideranças e Técnicos	- SSA	15
<input type="checkbox"/> Reunião de planejamento das plantas medicinais	- Agricultores, jovens e técnicos	- Pimenteira	16
<input type="checkbox"/> Reunião de planejamento com jovens	- Jovens e técnicos	- Camamu	12
<input type="checkbox"/> Reunião de planejamento do encontro de agroecologia Sul	- Lideranças e Técnicos	- Itabuna	8
<input type="checkbox"/> Intercambio sobre criações de galinhas	- Agricultores, jovens e técnicos	- Gandu	15
<input type="checkbox"/> Reunião do núcleo executivo território	- Lideranças e Técnicos	- Taperoa	12
<input type="checkbox"/> Visita de acompanhamento ao mutirão pimenteira	- Agricultores, jovens e técnicos	- Pimenteira	16
<input type="checkbox"/> Reunião da articulação regional de agroecologia	- Lideranças e Técnicos	- Itabuna	10
<input type="checkbox"/> Visita sobre panelas de barro	- Agricultores, jovens e técnicos	- Barroso	20
<input type="checkbox"/> Oficina do eixo associativismo e cooperativismo território	- Lideranças e Técnicos	- Ituberá	25
<input type="checkbox"/> Troca de experiência com agricultores do Sabiá	- Agricultores, jovens e técnicos	- Dandara e Pimenteira	24

<input type="checkbox"/> Oficina sobre biodiesel	- Lideranças e Técnicos	- Ituberá	35
<input type="checkbox"/> Oficina sobre saúde	- Agricultores, jovens e técnicos	- Assentamento Limoeiro	32
<input type="checkbox"/> Reunião sobre monitoramento	- Técnicos	- Camamu	5
<input type="checkbox"/> Reunião de coordenação SASOP	- Técnicos	- SSA	4
<input type="checkbox"/> Reunião sobre PAA	- Agricultores, jovens e técnicos	- Camamu	18
<input type="checkbox"/> Reunião com Associação da EFA Baixo Sul	- Agricultores, jovens e técnicos	- Camamu	16
<input type="checkbox"/> Seminário sobre Política e cidadania	- Jovens e técnicos	- Dandara	30
<input type="checkbox"/> Reunião com grupo de mulheres	- Mulheres e técnicos	- Dandara	16
<input type="checkbox"/> Oficina de avaliação do PDSA Dandara	- Agricultores, jovens e técnicos	- Dandara	36
<input type="checkbox"/> Reunião de planejamento da feira agroecológica	- Agricultores, jovens e técnicos	- Dandara	12
<input type="checkbox"/> Reunião de avaliação com grupo Mariana	- Agricultores, jovens e técnicos	- Mariana	20
<input type="checkbox"/> Reunião de preparação do encontro regional de agroecologia	- Agricultores, jovens e técnicos	- Camamu	12
<input type="checkbox"/> Reunião do Núcleo executivo do território	- Lideranças e técnicos	- Nilo Peçanha	16
<input type="checkbox"/> Oficina de elaboração do PDSA Ernesto chaguevara	- Agricultores, jovens e técnicos	- Acaraí	35
<input type="checkbox"/> Visita de acompanhamento na Pimenteira	- Agricultores, jovens e técnicos	- Pimenteira	12
<input type="checkbox"/> Reunião de socialização da visita de intercambio ao Terra Viva	- Agricultores, jovens e técnicos	- Camamu	16
<input type="checkbox"/> Reunião da comissão de criação de galinhas	- Agricultores, jovens e técnicos	- Camamu	16
<input type="checkbox"/> Reunião sobre dia de campo na Dandara	- Agricultores, jovens e técnicos	- Camamu	12
<input type="checkbox"/> Reunião da comissão do beneficiamento	- Agricultores, jovens e técnicos	- Camamu	10
<input type="checkbox"/> Oficina sobre panela de barro	- Agricultores, jovens e técnicos	- Dandara dos Palmares	16
<input type="checkbox"/> Encontro de troca de experiência em agroecologia	- Agricultores, jovens e técnicos	- Camamu	45
<input type="checkbox"/> Reunião com grupo de mulheres Dandara	- Mulheres e técnicos	- Dandara	15
<input type="checkbox"/> Reunião com a Associação da EFA Baixo Sul	- Agricultores, jovens e técnicos	- Camamu	12
<input type="checkbox"/> Reunião de coordenação SASOP	- Técnicos	- SSA	5

<input type="checkbox"/> Reunião do Núcleo executivo do território	- Lideranças e técnicos	- Taperoá	18
<input type="checkbox"/> Encontro sobre quintais e criações	- Agricultores, jovens e técnicos	- Camamu	36
<input type="checkbox"/> Seminário de educação no campo	- Agricultores, jovens e técnicos	- Itabuna	18
<input type="checkbox"/> Seminário de gênero	- Lideranças e técnicos	- SSA	14
<input type="checkbox"/> Visita de acompanhamento aos quintais	- Agricultores, jovens e técnicos	- Pimenteira	13
<input type="checkbox"/> Seminário sobre florestas com MST	- Lideranças e técnicos	- Brasília	40
<input type="checkbox"/> Encontro de troca de experiência com agricultores da ASCOOB	- Agricultores, jovens e técnicos	- Dandara	- 22
<input type="checkbox"/> Reunião da diretoria da AAFEBS	- Agricultores, jovens e técnicos	- Camamu	16
<input type="checkbox"/> Encontro de formação em agroecologia	- Agricultores, jovens e técnicos	- Remanso	20
<input type="checkbox"/> Assembléia da AAFEBS	- Agricultores, jovens e técnicos	- Camamu	30
<input type="checkbox"/> I ° modulo do curso de associativismo	- Agricultores, jovens e técnicos	- Camamu	25
<input type="checkbox"/> Reunião com grupo de mulheres	- Mulheres e técnicos	- Dandara	15
<input type="checkbox"/> Conferencia de educação no campo	- Agricultores, jovens e técnicos	- Itabuna	40
<input type="checkbox"/> Visita de acompanhamento a criação de peixes	- Agricultores, jovens e técnicos	- Mariana	18
<input type="checkbox"/> Dia de campo na Dandara	- Agricultores, jovens e técnicos	- Dandara	300
<input type="checkbox"/> Reunião do núcleo executivo do território	- Lideranças e técnicos	- Taperoá	21
<input type="checkbox"/> Reunião de preparação do PMA SASOP	- Técnicos	- Camamu	6
<input type="checkbox"/> Intercambio sobre criação de peixes	- Agricultores, jovens e técnicos	- Itabuna	17
<input type="checkbox"/> Encontro com grupo de mulheres	- Mulheres e técnicos	- Dandara	22
<input type="checkbox"/> Reunião com grupo do fundo rotativo	- Agricultores, jovens e técnicos	- Camamu	22
<input type="checkbox"/> Curso sobre ferramentas de DRP	- Técnicos	- Recife Pernambuco	20
<input type="checkbox"/> Oficina PTDRS do território	- Lideranças e técnicos	- Ituberá	30
<input type="checkbox"/> Oficina de devolução do intercambio sobre criação e peixes	- Agricultores, jovens e técnicos	- Mariana	30
<input type="checkbox"/> Visita de acompanhamento aos quintais e criações	- Agricultores, jovens e técnicos	- Dandara	20
<input type="checkbox"/> Visita de acompanhamento aos quintais e criações	- Agricultores, jovens e técnicos	- Pimenteira	16
<input type="checkbox"/> Visita de acompanhamento aos quintais e criações	- Agricultores, jovens e técnicos	- Marimbondo	14

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL DO SEMIÁRIDO

Atividade	Participantes	Localidade	Nº. de Partic.
Reunião de planejamento da COAPRE	Agricultores, diretoria da COAPRE e Técnicos do SASOP	STR de Remanso	12
Participação do Info Day em Brasília	02 técnicos do Sasop e Actionaid	Brasília	03
Reunião com a Rede de Mulheres	Coordenação da Rede e técnico do Sasop	Remanso	04
Reunião com a equipe	Técnicos do Sasop	Remanso	03
Visita de intercâmbio	Agricultores e técnico do SASOP e Actionaid	Barreiro do Espinheiro Campo Alegre de Lourdes, BA	30
Reunião do Fórum em Defesa do São Francisco	Entidades da região e técnico do SASOP	Juazeiro, BA	27
Visita de acompanhamento técnico	Agricultores e técnicos do SASOP	Comunidade Tamboril – Campo Alegre, BA	09
Reunião de Preparação do Congresso dos trabalhadores Rurais	Técnico do Sasop, CPT e IRPAA	Juazeiro	04
Reunião de planejamento	Equipe técnica do PDL semi-árido e PDI	Salvador	06
Reunião com equipe	Técnicos do Sasop	Remanso	03
Curso de viabilidade econômica e gestão associativa	Agricultores e técnico do Sasop	Comunidade do Majó – Remanso, BA	13
Visita de acompanhamento técnico - Quintais	Agricultores e técnicos do SASOP	Comunidade Barreiro do Espinheiro, Campo Alegre, BA	10

Encontro de PMA e seminário sobre monitoramento	equipe técnica do SASOP	Salvador, BA	10
Capacitação de agricultor (a) – conhecer o funcionamento e a dinâmica usada pelos agricultores da Unidade de Beneficiamento de Frutas da COPERUC.	Agricultor/a da comunidade do Marcos	Uauá, BA	02
Reunião da Comissão Regional de SAN	Comissão Regional de SAN e técnico do SASOP	Juazeiro - BA	05
Reunião de planejamento com a Action Aid	equipe técnica do SASOP e técnica da Action Aid	Salvador, BA	08
Reunião do CONSEA - BA	Técnico do SASOP	Salvador	12
Reunião do Projeto Criando Capacidade em segurança alimentar e Nutricional		Araçuaí	13
Reunião do Fórum do Território do Sertão do São Francisco Núcleo	Entidades da região e técnico do SASOP	Juazeiro	10
Reunião de sensibilização com Rede de mulheres – educação alimentar	Agricultores e técnicos do SASOP	Lagoa do Garrote Remanso	37
Encontro com as lideranças: Planejamento das ações trabalhadas em 2006.	Agricultores e técnicos do SASOP	Remanso, BA	23
Encontro de gênero e agroecologia	Coordenadora da Rede de Mulheres e técnica do SASOP	Belém, PA	128
Reunião como parte do diagnóstico dos quintais	Agricultores, e técnico do Sasop	Campo Alegre de Lourdes	47
Visita de acompanhamento, continuação do diagnóstico quintais, entrevista à família de João e Maria	Agricultores, e técnico do Sasop	Comunidade de Pitomba Campo Alegre de Lourdes	07
Reunião para avaliação dos trabalhos em quintais produtivos	Agricultores, e técnico do Sasop	Comunidade lagoa do Garrotes	19
Avaliação dos trabalhos em quintais produtivos	Agricultores, e técnico do Sasop	Remanso,BA	14

Reunião para avaliação dos quintais produtivos	Agricultores, e técnico do Sasop	Comunidade, Tamboril Campo Alegre de Lourdes	12
Reunião de avaliação viveiro de mudas	Agricultores, e técnico do Sasop	Comunidade, Pitomba Campo Alegre de Lourdes	07
Reunião de avaliação dos quintais	Agricultores, e técnico do Sasop	Comunidades, Velame e Malhada Campo Alegre de Lourdes	16
Reunião do diagnostico dos quintais	Agricultores, e técnico do Sasop	Comunidade, Ramalho Campo Alegre de Lourdes	15
Reunião do diagnostico dos quintais	Agricultores, e técnico do Sasop	Comunidade, velame Campo Alegre de Lourdes	19
Encontro de trabalhadores rurais	Agricultores, e técnico do Sasop	Casa Nova, BA	56
Participação no Encontro Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional II Conferência +2	Representantes de todos os Conseas do Brasil	Brasilia	
Reunião de sensibilização com Rede de mulheres – educação alimentar	Agricultores e técnicos do SASOP	Xique-Xique Remanso	19
Reunião de sensibilização com Rede de mulheres – educação alimentar	Agricultores e técnicos do SASOP	Pimenteira Remanso	17
Reunião de sensibilização com Rede de mulheres – educação alimentar	Agricultores e técnicos do SASOP	Pimenteira Remanso	12
Participação no V encontro Brasileiro de Segurança Alimentar e Nutricional	Técnicos de diversas redes e movimentos do Brasil	Belo Horizonte	
Reunião do grupo de trabalho da Pesquisa em SAN	Pesquisadores UFF, UFRRJ, Polis e Sasop	Niterói	09
Reunião da Comissão de Soberania e segurança alimentar	Técnicos de ONGs e Redes	Belo Horizonte	14

Intercambio metodológico das Entidades da Rede ATER Nordeste	Técnicos de ONGs	Campina Grande	40
Reunião do Conselho Diretor do Sasop	Coordenadores (as) do Programa e membros da Diretoria do Sasop	Salvador	08
Reunião da Coordenação do Sasop	Coordenadores (as) do Programa	Salvador	04
Reunião da equipe	Equipe técnica	Remanso	04
I Encontro Baiano de agricultores e agricultoras experimentadoras em Agroecologia	Técnicos (as) e agricultores	Feira de Santana	160
Reunião do Fórum do Território do Sertão do São Francisco: Discussão em defesa do Rio São Francisco	Entidades regionais e técnico do SASOP	Juazeiro, BA	12
Visita de intercâmbio	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidades Barreiro do Espinheiro e Pitomba – Campo Alegre, BA	14
II Encontro Nacional de Agroecologia – ENA	Agricultores e técnicos do SASOP	Recife, PE	96
Reunião com as organizações parceiras apoiada pela Actionaid – discussão projeto de intercâmbio	Técnicos da Organização	Recife	13
Reunião com equipe	Técnicos do Sasop	Remanso	04
Reunião com a COAPICAL: Discutir questões relacionadas ao fundo rotativo	Agricultores, diretoria da COAPICAL e técnicos do SASOP	Salão de reuniões da Cooperativa – Campo Alegre de Lourdes, BA	17
Reunião do núcleo diretivo do Fórum de Territórios do Sertão do São Francisco	Entidades Regionais e técnico do SASOP	Juazeiro, BA	12
Estudo de Viabilidade Econômica	Coordenação da Rede Mulheres, agricultores (as) e Técnico do SASPOP	Remanso, BA	09
Reunião de avaliação com o PDI	equipe técnica local e coordenação do PDI do SASOP	Remanso, BA	05

Reunião com a Rede de Mulheres	Equipe técnica e coordenação da Rede	Remanso _ Ba	03
Realização de 04 reuniões com equipe técnica	agricultores e técnico do SASOP	Remanso , Ba	03
Capacitação de apicultoras	Agricultoras , Coordenação da Rede de Mulheres e	Comunidade Ponta da Serra II – Remanso, BA	19
Reunião do Fórum do Território do Sertão do São Francisco – núcleo executivo	Entidade da região e técnico do SASOP	Juazeiro, BA	06
Reunião da ASA regional	Equipe do Sasop, CPT, IRPAA	Remanso, Ba	07
Reunião do Fórum do Território do Sertão do São Francisco	Entidade da região e técnico do SASOP	Juazeiro, BA	23
Reunião da ASA – BA	Técnico do SASOP	Feira de Santana, BA	19
Reunião c/ a COAPICAL p/ revisão do fundo rotativo	Diretores da COAPICAL e técnicos do SASOP	Campo alegre de Lourdes, BA	05
Dia do Trabalhador Rural:	Agricultores e técnicos do SASOP	Remanso, BA	177
Encontro de planejamento, monitoramento e avaliação Seminário de metodologia de intervenção	Equipe técnica do SASOP	Salvador, BA	03
Oficina de gestão e reunião c/ grupo de apicultores	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade Barreiro do Espinheiro - Campo Alegre, BA	17
Oficina de gestão e reunião c/ grupos de apicultora	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade Melosa Remanso, BA	12
Oficina de gestão do equipamento forrageira e terreiro de raspa	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade Pitomba Campo Alegre, BA	13
Oficina de gestão de equipamento forrageiro	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade de Negros – Remanso, BA	26

Oficina de gestão da casa de mel	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade Negros – Remanso, BA	25
Reunião com Parceiros	STR- Remanso, ASS ,ASA, Rede de Mulheres e MST	Remanso, BA	11
Visita de acompanhamento ao grupo de apicultoras	Coordenação da Rede de Mulheres e Agricultoras	Comunidade Ponta da Serra II – Remanso, BA	22
Viagem de Intercâmbio de Experiências:	Agricultoras e técnico do SASOP	Uauá, BA	30
Oficina de Gestão	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade de Negros – Remanso, BA	23
Reunião do GT ASA	Representantes da micro região de Juazeiro, Senhor do Bonfim e Paulo Afonso	Juazeiro, BA	07
Reunião do setor Administrativo	Secretária local e secretária da sede	Salvador, BA	01
03 Reuniões com equipe técnica	Equipe do Sasop	Remanso	03
Reunião da ASA Micro regional	Representantes da ASAs Municipais	Juazeiro	27
Reunião do CONSEA – BA	Participação técnicos do Sasop e membros da sociedade civil	Salvador, BA	12
Reunião de monitoramento do projeto União Européia	Técnicos do SASOP e técnica da Action Aid	Salvador, BA	

Oficina de gestão de equipamento forrageiro e reunião c/ grupos de apicultores	Agricultores e Técnico do SASOP	Comunidade Tamboril – Campo Alegre, BA	18
Reunião com a equipe do PDI	Equipe do Sasop	Remanso	05
03 reuniões com equipe técnica	Equipe do Sasop	Remanso	03
Oficina de gestão associativa	Agricultores e técnico do SASOP	Desterro – Remanso, BA	12
Oficina de gestão do equipamento forrageiro e terreiro de raspa	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade Desterro - Remanso, BA	25
Reunião com as organizações parceiras	Agricultores e técnico do SASOP	Campo Alegre, BA	26
Oficina de segurança alimentar	Agricultores e Técnica do SASOP	Comunidade Salina do Brejo – Remanso, BA	43
Reunião da Rede Pró - agroecologia (ANA)	Entidades CAA, ASCOB, MOC e SASOP	Salvador, BA	10
Seminário Acesso a Terra	Representantes da micro região de Senhor Bonfim, Juazeiro e Paulo Afonso	Juazeiro	60
Encontro da Micro-região de Juazeiro ASA	Entidades da região e técnica do SASOP	Juazeiro, BA	24
Oficina de sistematização de experiência de SAN	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade Campo Alegre de Lourdes, BA	34
Reunião do Fórum Brasileiro de Segurança Alimentar	Membros do FBSAN	Rio de Janeiro, RJ	15
Reunião com as cooperativas, associações	Rede de Mulheres, Associações de Majó, Negros, Baião e técnicos do SASOP	Remanso, BA	09

Oficina de Formação Cooperativista	Rede de Mulheres e COAPSERI	Juazeiro	01
Visita de monitoramento ao Projeto da união Européia	Técnicos do Sasop e da Actionaid	Salvador	05
Reunião do Fórum do Território do Sertão do São Francisco	Entidades da região e técnica do SASOP	Juazeiro	25
Reunião da Comissão Regional de SAN: Discutir informes regionais e a realização da III Conferência Regional de SAN	STR – Remanso, UNEB, CMAS, CAE, APLB, Secretaria de Ação Social - Casa Nova, CODEVASF e Técnica do SASOP	Juazeiro, BA	11
Reunião da coordenação	Coordenadores do Sasop	Salvador	04
02 Reuniões com a equipe	Equipe do Sasop	Remanso	03
Oficina de educação alimentar	Agricultores e técnica do SASOP	Comunidade Barreiro do Espinheiro – Campo Alegre, BA	09
Oficina de educação alimentar	Agricultores e técnica do SASOP	Comunidade Velame – Campo Alegre, BA	16
Oficina de educação alimentar	Agricultores e técnica do SASOP	Comunidade Ramalho – Campo Alegre, BA	13
Oficina de educação alimentar	Agricultores e técnica do SASOP	Comunidade Lagoa do Duarte – Campo Alegre, BA	19
Oficina de educação alimentar	Agricultores e técnica do SASOP	Comunidade São Gonçalo – Campo Alegre, BA	25
Oficina de educação alimentar	Agricultores e técnica do SASOP	Comunidade Lagoa do Arroz – Campo Alegre de Lourdes, BA	17
Oficina de educação alimentar	Agricultores e técnica do SASOP	Comunidade Tapagem – Campo Alegre, BA	14

Oficina de educação alimentar	Agricultores e técnica do SASOP	Comunidade Lagoa Velha – Campo Alegre de Lourdes, BA	16
Oficina de educação alimentar	Agricultores e técnica do SASOP	Comunidade Barreiro do Sabino – Campo Alegre de Lourdes, BA	28
Oficina de educação alimentar	Agricultores e técnica do SASOP	Comunidade Lagoa do Sal – Campo Alegre, BA	25
Visita de acompanhamento aos grupos	Agricultores (as) Coordenação da Rede de Mulheres	Comunidade do Xique-xique – Remanso, BA	33
Visita de acompanhamento técnico - Quintais	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade de Negros – Remanso, BA	21
Oficina de gestão	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade Velame – Campo Alegre, BA	44
Continuação da oficina de gestão	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade Pitomba – Campo Alegre, BA	16
Oficina de gestão da casa de mel	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade São Gonçalo – Campo Alegre de Lourdes	23
Oficina de gestão da casa de mel	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade Tamboril Campo Alegre, BA	12
Oficina de gestão da casa de mel, de manejo de caatinga e reunião c/ grupos de apicultores	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade Baião – Pilão Arcado, BA	16
Oficina de gestão do terreiro de raspa e de manejo de caatinga	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade Lagoa do Anselmo - Pilão Arcado, BA	16
Oficina de gestão da casa de mel, de manejo de caatinga e reunião c/ grupos de apicultores	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade Melancia – Casa Nova, BA	18
Oficina de gestão do terreiro de raspa, manejo de caatinga e reunião c/ grupos de apicultores	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidades Curibonde e Amalhador - Casa Nova, BA	22

Encontro da ASA Bahia	Representantes das 13 micro região da Bahia	Feira de Santana	
Encontros das ONGs e das agencias apoiadas pela união européia	Técnicos das entidades	Ouricuri _ PE	30
Visita de acompanhamento técnico	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade, Maravilha Remanso,BA	43
Seminário de gênero	Agricultoras e técnico do SASOP	Salvador	
Reunião com o STR e Rede de mulheres	Lideranças e técnicos do Sasop	remanso	05
Reunião com coordenação	Coordenadores dos Programas	Salvador	04
03 reuniões com a equipe técnica	Técnicos do Sasop	Remanso	03
Assembléia da Coapical, projeto Conab compra antecipada de mel e pagamento da guarda do entreposto	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade, Malhada, Campo alegre de Lourdes	38
Diagnostico dos bancos de semente	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade, B. do Espinheiro Campo Alegre de Lourdes	07
Participação na FENAGRI	AMOMA, Coopre e agricultores	Juazeiro,BA	06
Devolução de pesquisa de SAN UFRJ	Agricultores e técnico do SASOP	Juazeiro,BA	20
Capacitação dos agricultores em gestão associativa da casa de mel e planejamento da horta comunitária	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade, Negros Remanso,BA	20
Oficina de formação agroecologia	Agricultores e técnico do SASOP	Remanso, Centro Social	14
Estudo de viabilidade econômica	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade, Ponta de Serra II, Remanso,BA	11

Oficina de sensibilização dos quintais	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade, L.do Garrote	36
Seminário sensibilização das famílias	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade, Nova Vista,Campo Alegre de Lourdes	21
Capacitação de agricultores	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade, Xique- Xique Remanso,BA	15
Visita de acompanhamento técnico	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade, Negros Remanso,BA	19
Capacitação de agricultoras, beneficiamento de frutas	Agricultores e técnico do SASOP	Povoado Marcos,Remanso,BA	15
Participação no VI Encontro Nacional da ASA	Agricultores , técnicos	Crato	
Visita de intercambio	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade, B. do Espinheiro e Pitomba	31
Sensibilização das famílias, quintais produtivos	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade, Caldeirão do Café, Remanso,BA	45
Reunião com as organizações da borda do lago Itaparica e Sobradinho	Lideranças das organizações e técnicos do Sasop	Juazeiro	12
03 reuniões da equipe, uma reunião com a participação da equipe do PDI – processo de PMA	Equipe do Sasop	Remanso	05
Capacitação de agricultores, beneficiamento de frutas	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade, Xique- Xique,Marcos,Remanso,BA	15
Sensibilização das famílias, quintais produtivos	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade, Gergelim, campo Alegre de Lourdes	14
Capacitação de agricultoras		Povoado Marcos, Remanso,BA	12
Visita de acompanhamento, quintais produtivos	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade L. do Garrote,Remanso,BA	17

Visita de Intercambio de experiências	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade, Salina do Brejo, Remanso,BA	43
Visita de acompanhamento técnico	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade, Gergelim Campo alegre de Lourdes	14
Visita de acompanhamento técnico	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade, Nova Vista, Campo Alegre de Lourdes	08
Visita de acompanhamento técnico	Agricultores e técnicos	Velame Campo Alegre de Lourdes	10
Capacitação de agricultores	Agricultores e técnicos	Xiquexique e Salinas Grande Remanso	13
Visita de acompanhamento técnico	Agricultores e técnico do SASOP	Negros	09
Visita de acompanhamento técnico	Agricultores e técnico do SASOP	Comunidade, Caldeirão do Café, remanso,BA	12
Reunião da coordenação da ASA Bahia	Membros da coordenação	Feira de Santana	05